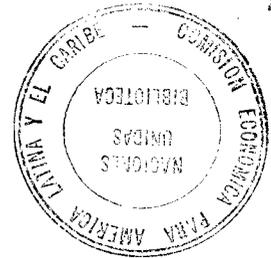


N° LC/BRS/R.38
Maio 1991
Original: Português

CEPAL

COMISSÃO ECONÔMICA PARA AMÉRICA LATINA E CARIBE
Escritório em Brasília



CEPAL/CLADES e o Sistema INFOPLAN

Trabalho elaborado por Maria Pulcheria Amaral Graziani, Bibliotecária, Escritório da CEPAL no Brasil e Norma Stenzel, Bibliotecária do IPEA, para ser apresentado no XVI Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, Salvador, Bahia, 22/27 set.1991.

CEPAL/CLADES E O SISTEMA INFOPLAN

RESUMO

O trabalho tem por finalidade descrever o Sistema de Informação para o Planejamento na América Latina e no Caribe (INFOPLAN). Apresentam-se inicialmente os objetivos e funções do CLADES (Centro Latino-americano de Documentação Econômica e Social), que absorveu a função de Centro Coordenador Geral do INFOPLAN. A descrição do Sistema inclui suas funções, objetivo e estratégia de ação, automação e definição das Redes Nacionais de Informação para o Planejamento (Redes NAPLAN). Faz-se, então, uma rápida apresentação do desenvolvimento do Sistema INFOPLAN no Brasil, finalizando com as alternativas de continuidade do Sistema apresentadas na última Reunião de Avaliação do INFOPLAN, realizada em 1989, em Santiago do Chile.

CEPAL/CLADES E O SISTEMA INFOPLAN

Maria Pulcheria Amaral Graziani */
Norma Stenzel **/

INTRODUÇÃO

A informação, como conhecimento a ser transmitido, incorporou-se ao processo econômico não somente como um elemento de apoio na tomada de decisões, mas também como insumo, como um de seus recursos. Ela é um componente integral do desenvolvimento econômico e social.

Hoje em dia, a informação assume um papel cada vez mais importante nas economias dos países desenvolvidos, e o que é mais importante ainda; as interrelações do comércio internacional fazem com que os países em desenvolvimento, busquem seu papel neste desafio, sob pena de ficarem à margem ou dependentes.

É necessário que os países em desenvolvimento dêem cada vez mais importância à informação, como um insumo necessário para seu desenvolvimento ou novamente ficarão como exportadores de matéria-prima neste campo, conservando seu papel secundário de meros importadores de produtos manufaturados.

Para isto, faz-se necessário a criação de centros e redes de informação, a busca de uma maior ênfase aos sistemas de informação, relativos a temas que englobem setores variados do desenvolvimento, treinamento de recursos humanos na área, ao mercado de informação, estudo de novas tecnologias, administração de redes e sistemas de informação, etc.

Tendo consciência desse fato e preocupados com a incidência da informação nos problemas do desenvolvimento, especialistas da Comissão Econômica para América Latina e Caribe (CEPAL), através de seu Centro Latino-americano de Documentação Econômica e Social (CLADES), apresentaram à Região, em 1979, um Projeto de Informação para o Planejamento, que aprovado, transformou-se no Sistema de Informação para o Planejamento na América Latina e no Caribe (INFOPLAN).

O Sistema INFOPLAN é um instrumento para a coordenação e a cooperação bibliográfica entre os países em desenvolvimento, que vem sendo aceito pelos diversos países da América Latina e do Caribe, como participantes do mesmo.

Para situar o INFOPLAN e indicar suas origens, o presente trabalho apresenta, em sua primeira parte, informações sobre o CLADES, passando em seguida a uma descrição geral do referido Sistema.

*/ Bibliotecária do Escritório da CEPAL no Brasil, Brasília.

**/ Bibliotecária-Chefe da Divisão de Biblioteca e Documentação, IPEA, Brasília.

1. CEPAL/CLADES

O Centro Latino-americano de Documentação Econômica e Social (CLADES) foi criado em 1971, como dependência da Secretaria da Comissão Econômica para América Latina e Caribe, com a aprovação dos países da região, tendo os seguintes objetivos:

- contribuir para o desenvolvimento da região, dando apoio aos países na sistematização bibliográfica econômica e social, estabelecendo mecanismos de acesso rápido a esta informação;
- colaborar com os países latino-americanos na criação e desenvolvimento de seus centros, sistemas e redes de informação para o desenvolvimento e na formulação e aplicação de suas políticas de informação;
- facilitar a resolução de problemas e a tomada de decisões dos planejadores, executivos e pesquisadores da região.

1.1. Funções do CLADES

Os objetivos do CLADES são alcançados mediante a realização de funções que são resultantes de sua interação com a região. Elas procuram responder às necessidades dos países, detectadas em estudos e contatos diretos do CLADES. Estas funções são:

a) Estudos e Pesquisas

Entenda-se aqui, que não são feitas pesquisas teóricas sobre a Ciência da Informação em geral, mas sobre as áreas vinculadas às necessidades dos países. Os estudos devem ser altamente práticos. Aqui é avaliada a situação das infra-estruturas de informação sócio-econômica da Região, estudo dos usuários e de suas necessidades de informação, a utilização da informação, estudo de instrumentos de compatibilização e interconexão de sistemas de informação: programas computacionais, (linguagens de indexação, para sua recuperação e aplicação), telecomunicações usadas para os sistemas de informação, novas formas de armazenamento e tratamento da informação.

b) Assistência Técnica

O CLADES presta assistência técnica a várias instituições nacionais ou regionais, realiza atividades cooperativas com as mesmas, coordena e promove a utilização de instrumentos normalizados de análise de informação, presta assessoria na criação, normalização, racionalização de sistemas, serviços de informação e documentação, formatos, uso de determinadas ferramentas de trabalho em projetos específicos de alcance regional ou sub-regional.

É importante lembrar que esta função supõe uma estreita interrelação entre o CLADES e a contraparte nacional. É desejável um diálogo muito aberto, para evitar a entrega de pacotes fechados por parte da instituição que está oferecendo a assessoria.

c) **Treinamento**
Esta função complementar ao de assessoramento técnico em documentação, requer por parte do CLADES, planejamento e preparação de cursos, organização de reuniões técnicas, seminários, reuniões de avaliação, cursos básicos e cursos avançados. Para isto, requer de seu pessoal profissional uma educação contínua, permanente e prática em seu campo de ação, como também conhecimento do grau de desenvolvimento em que se encontram os países da região neste aspecto.

d) **Tratamento e Disseminação da Informação**
Nos últimos anos o CLADES tem dado bastante importância à necessária interação com setores e instituições, naquilo que se refere a vocabulários controlados. É importante que os múltiplos enfoques do desenvolvimento recebam uma expressão adequada, com a finalidade de assegurar um efetivo intercâmbio de informação entre os organismos especializados.

Considerando este enfoque, temos como resultado as diversas reuniões regionais, organizadas pelo CLADES sobre o Macrothesaurus da OCDE, colaborando para a edição espanhola do mesmo; assim como a criação de um Informativo Terminológico, publicação esta que procura disseminar informação sobre as atividades que se desenvolvem nos diferentes países com relação à elaboração de tesouros, glossários, vocabulários, etc., para o desenvolvimento na América Latina e no Caribe.

Neste momento, um dos problemas que mais tem preocupado o Centro é o mercado de informação. É necessário procurar racionalizar a entrega e a utilização da informação através de mecanismos mais adequados e modernos; isto significa a busca de um maior conhecimento técnico do que significa o mercado de organizações sem fins lucrativos, e principalmente das unidades de informação.

e) **Cooperação**
O CLADES tem continuamente cooperado com as instituições ligadas ao campo da informação e documentação sócio-econômica dos países da região, procurando sempre adequar-se à necessidade da instituição envolvida, evitando assim uma duplicação de esforços em áreas já cobertas por outros organismos. Tem procurado também estimular as interrelações no interior dos países e estes com outros da região, propiciando com isto, uma utilização e otimização mais racional dos recursos tanto humanos como financeiros.

Hoje em dia, a crise econômica que enfrentam os países latino-americanos tem afetado o funcionamento dos sistemas nacionais de unidades de informação. A busca de fórmulas para compartilhar recursos e benefícios é um fator urgente, devido aos elevados custos de aquisição, tratamento, armazenamento e difusão da informação.

1.2. Programas de Trabalho e Serviços

Atualmente são desenvolvidos no CLADES os seguintes programas:

- **INFOLAC**
Programa regional para o fortalecimento entre redes e sistemas nacionais de informação para a América Latina e Caribe. Está dirigido para toda instituição, independente de sua índole ou missão, que desenvolva atividades no campo de serviços de informação e do desenvolvimento de recursos que apoiam tais serviços. Tem como objetivo global o fortalecimento da autonomia e da capacidade individual e conjunta das instituições nacionais da América Latina e do Caribe. Suas principais áreas de ação são: administração de projetos de informação, avaliação de tecnologias modernas para o manejo da informação, compatibilização, sistematização e interconexão de bases de dados automatizadas não numéricas, promoção da utilização dos serviços, unidades, sistemas, redes de informação e treinamento de recursos humanos especializados em informação.
- **INFOPLAN: Sistema de Informação para o Planejamento.** Usa o programa CDS/ISIS - MICROISIS.
- **SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO**
O Centro oferece buscas retrospectivas, fornece listas de computador, documentos originais e fotocópias, oferece serviços de informação em microfichas e em discos óticos (CD/ROM).

Ultimamente o CLADES presta serviços de referência a partir das seguintes bases de dados:

- **CLAPLAN: Base de dados de resumos de documentos sobre planejamento.** Usa o programa computacional CDS/ISIS (Publicação resultante: PLANINDEX).
- **CONTACT: Base de dados de especialistas e instituições relacionada com informação.** Usa o programa CARDBOX.
- **SIDOC: Base de dados sobre documentos do campo da Ciência da Informação.** Usa o programa MICROISIS.
- **PROYECT: Base de dados sobre projetos gerados no contexto do INFOLAC.** Usa o programa MICROISIS.

Daremos a seguir um enfoque maior ao INFOPLAN, por ser este um Sistema que está sendo desenvolvido no Brasil, há aproximadamente 8 anos, tendo o IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), como coordenador nacional.

2. DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA INFOPLAN

O Sistema INFOPLAN tem-se desenvolvido, tanto dentro do marco do programa do ILPES (Instituto Latino-americano e do Caribe de Planejamento Econômico e Social) sobre cooperação e coordenação entre os organismos de planejamento, como no programa de cooperação horizontal da CEPAL, através de um projeto conjunto com CEPAL/CLADES. Tem como finalidade reforçar o processo de planejamento do desenvolvimento econômico e social dos países da América Latina e do Caribe, mediante o controle, análise e difusão da informação documental que geram na região as instituições nacionais, regionais e internacionais de planejamento ou relacionadas com o tema, visto que, na Primeira Conferência de Ministros e Chefes de Planejamento da América Latina e do Caribe (Caracas, Venezuela, 1977), foi verificada a necessidade de se desenvolver o intercâmbio de experiências nacionais em matéria de planejamento econômico e social e estabelecer formas para desenvolver ações comuns, destinadas a impulsionar mecanismos apropriados que fortalecessem a cooperação. Era necessário então colocar-se em prática a mais ampla difusão possível das pesquisas e dos estudos sobre planejamento e a manutenção de um registro de informação sobre o resultado do trabalho dos organismos de planejamento. E assim, com a finalidade de alcançar este duplo objetivo, o CLADES, a CEPAL e o ILPES, com a ajuda financeira do CIID (Centro Internacional de Investigações para o Desenvolvimento), iniciaram, em 1979, um projeto conjunto dirigido para a criação de um Sistema de Informação para o Planejamento (INFOPLAN).

Este Sistema se define como uma rede orientada para o usuário, descentralizada e composta por centros participantes e cooperantes, coordenados a nível regional, sub-regional e nacional, por um Centro Coordenador Geral, um Centro Coordenador Sub-regional e um Centro Coordenador Nacional, respectivamente.

O papel de Centro Coordenador Geral é assumido pelo CLADES. O de Centro Coordenador Nacional, pela unidade de informação do Ministério ou Secretaria de Planejamento, que seria chamado também de ponto focal nacional do Projeto INFOPLAN. A função de Centro Coordenador Sub-regional é assumida para o Caribe, pelo Centro de Documentação do Escritório da CEPAL em Porto Espanha, que se denomina CARISPLAN; e, ultimamente, tem havido algumas gestões dentro da CEPAL, para que a Unidade de Informação de algum organismo regional com sede na Sub-região, desempenhe a função na América Central. (Fig. 1).

Os centros participantes são as unidades de informação das secretarias de planejamento nacionais, ou de órgãos do setor privado ou universitário que desenvolvem funções de compilação de documento sobre planejamento do desenvolvimento econômico e social do país e que oferecem serviços aos usuários da área de planejamento.

Os centros cooperantes são constituídos pelas unidades ou sistemas de informação das instituições, cuja atividade está direta ou indiretamente relacionada com o desenvolvimento econômico e social, podendo ser nacionais, regionais ou internacionais.

2.1. Objetivos Específicos, Cobertura Geográfica, Linguística e Temática do Sistema

a) Objetivos Específicos

- Desenvolver mecanismos mais adequados para tornar mais ativo e acessível o fluxo documental sobre planejamento que é gerado na região, através das Redes Regional, Sub-regional e Nacional do Sistema INFOPLAN.
- Coordenar e desenvolver atividades de apoio técnico e de treinamento, requeridas pelos centros participantes e cooperantes do Sistema.
- Manter na CEPAL/CLADES, como Centro Coordenador Geral, uma base de dados regional sobre planejamento.
- Criar ou fortalecer infra-estruturas nacionais de informação na área do planejamento.

b) Cobertura Geográfica, Linguística e Temática

A região coberta pelo Sistema compreende todos os países da América Latina e do Caribe.

O Sistema cobre toda a documentação gerada na América Latina e no Caribe, em francês, inglês, português e espanhol relativa ao planejamento.

O processo de planejamento, para efeitos do Sistema, se define como o registro da experiência em planejamento do desenvolvimento econômico e social da América Latina e do Caribe, constituindo o campo temático propriamente dito do Sistema, sendo possível precisar sua delimitação, através das diferentes fases do processo, tais como: planejamento global, setorial, regional e local; e os diferentes horizontes temporais em que se realiza o processo: longo, médio e curto prazo.

2.2 Funções do Sistema INFOPLAN

O Sistema INFOPLAN, ao definir-se como uma rede regional e descentralizada, exerce funções de coordenação geral, de estudos e pesquisas sobre técnicas de documentação mais eficientes, de assessoria técnica e treinamento do pessoal que irá operar o Sistema, nos níveis nacionais e regionais. Não se limita somente à implementação do Sistema na Região. Está direcionado para obter uma descentralização gradual, realizada em etapas sucessivas, devido aos diferentes níveis de desenvolvimento das infra-estruturas de informação em planejamento nacional da Região. Para isto, a implementação do Sistema foi idealizada em duas fases: a primeira, necessariamente centralizada na CEPAL/CLADES, como executor do projeto INFOPLAN e responsável pela condução administrativa global do Sistema. A medida em que os países vão se incorporando ao Sistema, e apoiam a organização ou fortalecimento de suas infra-estruturas

de informação em planejamento, com a assessoria do CLADES, inicia-se a segunda fase, que seria de descentralização e delegação da condução administrativa por parte do Coordenador Geral, às unidades de informação das Secretarias ou Ministério do Planejamento, a nível nacional e à unidade de informação de um órgão sub-regional, para seu nível correspondente. A delegação da condução administrativa implica na aplicação de uma metodologia que permite tanto aos centros nacionais assumir o papel de coordenador de uma Rede Nacional de Informação para o Planejamento (Rede NAPLAN), como aos centros sub-regionais o de coordenador de um conjunto de países de uma zona geograficamente determinada. Na medida em que forem produzidos desenvolvimentos técnicos significativos por parte dos centros participantes ou cooperantes, o Centro Coordenador Nacional poderá delegar-lhes a função de processamento ou parte dela, ou de assessoria técnica para a Rede NAPLAN. É sobretudo uma forma de assegurar o desenvolvimento regular do Sistema, sobre uma base de tratamento de informação compatível e normalizada.

O Sistema tem por missão difundir a informação da documentação em planejamento gerada na Região, através de:

- Serviços de referência e pesquisa bibliográfica, serviço de busca na base de dados, fornecimento de listas e serviços de fotocópias.
- Publicações que compreendem:
 - . PLANINDEX REGIONAL: Revista de resumos e índices de periodicidade semestral, publicada pelo Centro Coordenador Regional.
 - . PLANINDEX NACIONAL: Revista de resumos e índices, publicada pelos pontos focais de alguns países.
 - . SERIE INFOPLAN: Temas especiais do desenvolvimento: revista de resumos e índices publicada pelo Centro Coordenador Geral sobre temas diversos do desenvolvimento, de interesse preponderante na região.
 - . INFORMATIVO INFOPLAN: Boletim de Alerta, publicado pelo Centro Coordenador Geral, com informação sobre as atividades do Sistema e avanços bibliográficos da literatura sobre planejamento, gerada pelos países.

2.3. Usuários do sistema INFOPLAN

O Sistema está aberto a todo usuário vinculado às atividades do processo de desenvolvimento econômico e social da região, entretanto, a prioridade dos serviços orienta-se para:

- pessoas e instituições nacionais envolvidas mais diretamente com o planejamento do desenvolvimento;

- as organizações regionais e internacionais que participam do processo de planejamento da região;
- os sistemas e redes de informação, relacionadas com o campo econômico e social.

2.4. Automação do Sistema INFOPLAN

O Sistema INFOPLAN vinha utilizando o Programa CDS/ISIS da UNESCO, criado para operar com computador IBM de grande porte. O uso deste Programa, implicava no apoio permanente de especialistas em computação, o que significava para os documentalistas, não possuir autonomia suficiente para efetuar modificações e atualizações na base de dados.

Entretanto, em fins de 1985 surgiu uma possibilidade adicional com a colaboração da UNESCO, de uma versão do CDS/ISIS para microcomputadores, o MICROISIS.

As capacidades do MICROISIS são em linhas gerais, as mesmas do ISIS e se define como um sistema generalizado de armazenamento e recuperação da informação, elaborado especificamente para o manejo computacional de bases de dados estruturadas não numéricas. As vantagens comparativas do MICROISIS se resumem no conceito de "sistema amistoso" com o usuário, o que se manifesta no uso de comandos dispostos em "menus" com instruções na tela, para operar e obter ajudas disponíveis nas distintas áreas de aplicação. Isto implica numa maior facilidade para criar bases de dados, atualizar arquivos, etc.

O INFOPLAN, dentro do contexto das atividades do CLADES, utilizando o Sistema Bibliográfico da CEPAL, participa no desenvolvimento experimental de uma Base de Dados Bibliográfica, com o Programa MICROISIS, para conhecer as potencialidades e possíveis limitações do programa e avaliar as vantagens de suas aplicações nas unidades de informação dos países participantes do Sistema INFOPLAN.

O Sistema INFOPLAN tem realizado seminários de treinamento no programa MICROISIS. Estes seminários destinam-se a treinar particularmente o pessoal das unidades de informação dos países que têm desenvolvido suas Redes NAPLAN e que têm enfrentado, atualmente, o desafio tecnológico da automação de sua informação.

Alguns países, já estão enviando informação em disquetes ao Centro Coordenador Regional do INFOPLAN, mecanismo de intercâmbio, que no futuro poderão realizar os próprios pontos focais dos países entre si, com o objetivo de dinamizar seus serviços de informação e responder adequadamente à crescente demanda dos usuários do Sistema.

Destacamos aqui, que foi considerado no programa de trabalho a ser desenvolvido pelo Sistema, o intercâmbio de informação e a incorporação da informação de outras bases

de dados, tanto regionais como internacionais, em temas específicos do planejamento.

2.5. As Redes NAPLAN

A Rede NAPLAN constitui uma macro unidade ou um sistema complexo de informação composto por várias unidades de informação, devendo realizar um conjunto de atividades técnicas da mesma natureza das operações documentais realizadas numa unidade de informação.

Esta complexa unidade de informação que é a Rede, necessita realizar ações de coordenação geral e de apoio técnico, para o cumprimento de suas funções. Estas atividades, por serem efetuadas por distintas unidades e especialistas de informação, necessitam de um esforço maior de programação, para alcançar um desenvolvimento harmônico de cada uma de suas funções e atingir deste modo os objetivos fixados pela Rede.

O objetivo principal das Redes NAPLAN resume-se na idéia de possibilitar o acesso à documentação que reflita a experiência do planejamento na América Latina e no Caribe, contribuindo, deste modo, para o intercâmbio de experiências entre os técnicos de planejamento da Região.

A estratégia de ação destas Redes dispõe de elementos surgidos da própria estratégia do INFOPLAN como Rede Regional. Entre estes elementos podemos mencionar:

- a) O fortalecimento das capacidades técnicas e administrativas da unidade de informação que atuará como ponto focal nacional da Rede.
- b) Organização de atividades cooperativas em relação a programas flexíveis que permitam uma participação e incorporação gradual das unidades interessadas, de acordo com suas disponibilidades de recursos e capacidades técnicas.
- c) Participação do usuário-planejador nas fases de planejamento e programação de atividades da Rede.
- d) Desenvolvimento gradual das capacidades das Redes NAPLAN, para assumir as funções de treinamento no plano nacional.

Corresponderá a cada Rede NAPLAN identificar e formular as estratégias de ação, que melhor se adequem à situação geral das unidades que participam dela, em relação a recursos, capacidades técnicas, nível das necessidades de informação em planejamento e apoio das autoridades e técnicos às atividades de informação, etc.

A responsabilidade destas tarefas recairá principalmente no ponto focal nacional, que deverá contar com o apoio das outras unidades participantes da Rede e com a assessoria que possa oferecer o Centro Coordenador Geral do Sistema. A experiência tem demonstrado que o

desenvolvimento de uma Rede, nos casos em que o ponto focal nacional não possa absorver a totalidade destas atividades, as compartilha com um grupo de unidades participantes da mesma, que estejam em melhores condições de colaborar nestas funções.

O exercício formal de programação da Rede compreende a conjugação dos seguintes elementos: recursos, atividades, produtos e tempo, constituindo uma tarefa complexa, detalhada e custosa de se efetuar. Portanto, espera-se que os especialistas de informação contem com o apoio técnico necessário dos técnicos de planejamento para realizar corretamente este exercício.

3. DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA INFOPLAN NO BRASIL

Para desenvolver o Sistema INFOPLAN no Brasil, o IPEA recebeu auxílio financeiro do CIID, do Canadá, em fevereiro de 1985. Constatou entre os objetivos do projeto, a implementação de um sistema institucional visando a adoção de procedimentos que assegurassem o controle bibliográfico dos documentos gerados pela instituição, assim como aqueles recebidos por ela. Esses procedimentos incluíram a aquisição e instalação do software CDS/ISIS, da UNESCO, para a formação de uma base de dados em planejamento sócio-econômico, compatível com o Sistema implantado no CLADES.

Esta etapa representou o projeto-piloto de instalação de uma base de dados, com vistas a um projeto macro, isto é, a criação da Rede NAPLAN no Brasil.

Outro objetivo do projeto foi treinar o pessoal da Biblioteca do IPEA, assim como documentalistas brasileiros que trabalham com a informação em planejamento econômico e social, nas técnicas bibliográficas e metodologias desenvolvidas pela CEPAL/CLADES.

Entre 1983 e 1986 foram realizados quatro Cursos-Seminários com o objetivo de informar e treinar especialistas em informações econômicas, tanto da área do governo federal como estadual, sobre o INFOPLAN. Adicionalmente foram discutidas as formas de colaboração dos órgãos na formação da Rede Nacional de Informação para o Planejamento. Essa colaboração compreendia o envio ao IPEA das análises dos documentos gerados pelas instituições participantes. E quanto aos participantes de governos estaduais, se possível, o envio também das análises de publicações de outras instituições de seu respectivo estado.

Assistiram a esses Cursos, além do pessoal do IPEA, especialistas em informação de 15 instituições governamentais da área federal e estadual.

A Estrutura da Rede NAPLAN foi assim definida:

- a) Centro Coordenador Nacional - o IPEA que, até 1990, exerceu a atividade de planejamento a nível nacional, e atualmente de pesquisa econômica aplicada, vem assumindo o papel de Ponto Focal Nacional do Sistema e Centro Coordenador Nacional da Rede NAPLAN.

- b) Centros Coordenadores Estaduais - que surgirão ao se desenvolverem os pontos focais estaduais assumidos pelas unidades de informação das secretarias de planejamento estaduais ou órgãos a elas vinculados.
- c) Centros Participantes - constituídos pelas unidades de informação das instituições de planejamento do Governo Federal, do Distrito Federal e dos Governos Estaduais, assim como instituições privadas e universidades que desenvolvem funções de planejamento e oferecem serviços ao usuário da área de planejamento. Incluem-se atualmente nesta categoria, unidades de informação de dez estados brasileiros: Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, São Paulo e o Distrito Federal.
- d) Centros Cooperantes - constituídos por unidades ou sistemas de informações de instituições cuja atividade está direta ou indiretamente relacionada com o desenvolvimento econômico e social.

Esta cooperação entre as unidades de informação da área de planejamento alimenta uma base de dados cujo principal produto é o PLANINDEX - BRASIL: Bibliografia Brasileira de Planejamento, do qual foi editado o primeiro volume. O segundo volume encontra-se em fase de revisão.

Atualmente o IPEA está passando por uma etapa de transição, deixando de usar o software CDS/ISIS para computadores de grande porte, para o uso do MICROISIS, para microcomputadores. Está sendo implantado um sistema integrado de automação de biblioteca, usando-se o MICROISIS como gerenciador da base de dados, juntamente com módulos para seleção, aquisição e tombamento de material bibliográfico. O sistema visa, ainda a automação do serviço de empréstimo de publicações.

Como produtos planeja-se obter: o boletim de alerta mensal - PLANINFORME, o PLANINDEX-BRASIL, semestral, bibliografias especializadas e atendimento ao usuário, facilitando ao mesmo o acesso ao terminal.

Após a implantação do sistema e terminada a fase de testes, serão retomados os contatos com os participantes da Rede NAPLAN, dando-lhes novas orientações de procedimento.

Com a possibilidade das unidades de informação utilizarem microcomputadores, espera-se que trabalhem com programas compatíveis, o que facilitaria o intercâmbio da informação através de disquetes.

4. ALTERNATIVAS DE CONTINUIDADE DO SISTEMA

Na última Reunião de Avaliação do Sistema INFOPLAN (realizada em Santiago, Chile, outubro de 1989), verificou-se o desenvolvimento alcançado pelo Sistema e foram submetidas à consideração das instituições participantes, quais poderiam ser as futuras linhas de trabalho para a continuidade do mesmo.

Estas linhas de trabalho basearam-se nos insumos de informação e nos serviços e produtos do Sistema, considerando-se

as análises das possibilidades de funcionamento e capacidades de descentralização dos pontos focais nacionais.

As propostas para possíveis futuras linhas de ação do Sistema poderiam ser as seguintes:

- a) Estudo de novos produtos de informação, elaborados para atender a necessidades previamente identificadas e distribuídas de forma seletiva, a diferentes comunidades de usuários, consistindo em uma maior aproximação da natureza dos produtos de informação às reais necessidades dos usuários potenciais. Seria importante a criação de fluxos de processamento mais rápidos e flexíveis, facilitando a antecipação de saídas do Sistema. Ex.: as últimas publicações dos Ministérios de Planejamento.
- b) Modificação das políticas e dos mecanismos de distribuição dos produtos do Sistema.
- c) Estabelecimento de mecanismos de controle na criação de qualquer nova linha de produtos de informação.
- d) Elaboração conjunta de produtos de informação entre componentes atuais da Rede e outros organismos que realizem análise de informação.
- e) Melhoramento e desenvolvimento das funções de seleção e aquisição de documentos para o Sistema. Isto está diretamente relacionado com o estabelecimento de um programa regular de obtenção de documentos que permita a elaboração de nova linha de produtos e serviços e na reorganização dos fluxos de entrada de documentos no Sistema. Para isto seriam necessários novos procedimentos de trabalho, que facilitassem e agilizassem o processo de seleção de informação, de acordo com as novas necessidades e a readequação da política de seleção com as mudanças permanentes das demandas de informação.
- f) Estabelecimento de uma política de provisão documental às bases de dados do Sistema. Devido à cobertura regional do Sistema, esta capacidade deverá desenvolver-se nas instituições nacionais e/ou Centro Coordenador Regional. Uma das alternativas seria a centralização do acervo, ou parte dele, ou a microfilmagem da coleção.

Os participantes da Reunião de Avaliação, representantes de diversos países integrantes do Sistema, perceberam a necessidade de mudanças para que o mesmo sobrevivesse. A informação é um insumo importante para o desenvolvimento da Região, que deverá ser entregue ao usuário de forma rápida e precisa.

Finalizando, a unidade de informação (centro, rede ou sistema) convive com os sistemas que estão à sua volta que se modificam, utilizando tecnologias cada vez mais sofisticadas, com respostas mais ágeis e precisas. Portanto, estas unidades devem incorporar em sua administração, a idéia de mudança como uma situação permanente. Mudanças que devem enfrentar, mesmo quando emergem ameaças, mas que simultaneamente oferecem oportunidades que deverão ser aproveitadas. O reconhecimento da mudança como situação permanente, obriga à unidade de informação a uma

avaliação crítica de suas capacidades e de suas debilidades que de alguma forma as tornam limitadas. Ao entender e assumir a necessidade de mudança, facilitará à unidade de informação a difícil tarefa de competir e sobreviver no meio organizacional, no qual frequentemente é um departamento de menor poder e influência.

FIGURA 1
Cobertura Geográfica do Sistema INFOPLAN



CLADES

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

- NAÇÕES UNIDAS. CEPAL. CLADES. Alcances sobre los resultados de la encuesta. In: Reunión Regional para la Evaluación del Proyecto INFOPLAN. Santiago, Chile, 1989. 16p. (Documento para discusión).
- _____. El Centro Latinoamericano de Documentación Económica y Social (CLADES); sus orígenes y funciones. Santiago, Chile, 1983. 9p. (E/CEPAL/CLADES/L.16).
- _____. CLADES: Información para el desarrollo económico y social. Santiago, Chile, 1988. 9p. (LC/L.477).
- _____. Papel del CLADES en la transferencia de información para el desarrollo. Santiago, Chile, 1979. 5p.
- _____. Planificación estratégica de sistemas de información documentales. Santiago, Chile, 1991. 45p. (Información y Desarrollo, 2).
- _____. Propuesta de alternativas de continuidad del sistema. In: Reunión Regional para la Evaluación del Proyecto INFOPLAN. Santiago, Chile, 2/4 oct. 1989. 11p. (Documento para discusión).
- _____. El Sistema INFOPLAN. Estructura, funciones y operación. Santiago, Chile, 1982. 54p. (E/CEPAL/CLADES/R.21).
- _____. & ILPES. Manual de Capacitación. Curso básico INFOPLAN. Santiago, Chile, 1988. 179p.

